

028

ESTUDO SOBRE O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL. *Stela Valenti Raupp, Paulo Brock* (Depto de Botânica, IB - UFRGS)

O Rio Grande do Sul apresenta em sua flora cerca de 5000 espécies de vegetais nativos, sendo que 10% das espécies são árvores. Quanto a situação de conservação destas espécies pouco se sabe. Os critérios para a adoção de categorias de vulnerabilidade ou ameaça de extinção (IUCN e CITES) são ainda muito imprecisos e baseiam-se originalmente em trabalhos com fauna. Considerando esta falta de trabalhos na área, vimos apresentar uma proposta de critérios para o estudo e a categorização do risco provável a que estes elementos vegetais estão sujeitas no Estado e Sul do Brasil. Inicialmente, foram selecionadas 10 espécies arbóreas que apresentassem risco potencial decorrente de extrativismo. Posteriormente, realizou-se o estudo de categorização de risco com a utilização de dados de herbário, bibliografia e alguns estudos de campo. Os critérios utilizados são os seguintes: parâmetros fitogeográficos (extensão de distribuição da espécie no Brasil e no Rio Grande do Sul), nível de extrativismo e impacto antrópico em regiões e habitat de ocorrência das espécies, parâmetros fitossociológicos, grau de regeneração natural e crescimento.